

WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS DO NORTE S.A.Companhia Incentivada registrada na CVM sob o cód. nº 51824-7
CNPJ 34.597.955/0001-90**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

O ano de 2007 foi muito positivo para a economia brasileira. A produção industrial expandiu-se em 6,0%, sobre o ano anterior, com destaque para a produção de bens de capital (bens responsáveis pela produção de outros bens) que acumulou crescimento de 19,5% no ano. O PIB - Produto Interno Bruto, cresceu 5,4% em 2007. Este crescimento foi impulsionado pela expansão dos investimentos, com aumento de 13,4%, e pela expansão em 6,5% do consumo das famílias, com destaque para um acréscimo nominal de 28,8% no saldo de operações de crédito do sistema financeiro.

A política de juros logrou o êxito no controle da inflação e o IPCA - Índice de Preços ao Consumidor Amplo - registrou no ano uma variação acumulada de 4,5%, bem no centro da meta estipulada pelo Conselho Monetário Nacional para 2007. O ano fechou com a taxa básica de juros - SELIC fixada em 11,25% ao ano, dois pontos percentuais abaixo da taxa verificada no encerramento do ano anterior, porém ainda muito alta em termos reais.

No setor externo, as exportações atingiram US\$ 160,6 bilhões, com crescimento de 16,1% sobre o resultado do ano anterior, decorrente da expansão de 10,3% nos volumes e de 5,8% nos preços dos produtos exportados. As importações alcançaram US\$ 120,6 bilhões, com um crescimento de 31,5% sobre o ano anterior. O saldo da balança comercial encerrou o ano em US\$ 40,0 bilhões, um pouco abaixo do valor recorde verificado em 2006. O volume de investimentos estrangeiros diretos ficou em US\$ 34,6 bilhões, com destaque para o segmento de metalurgia na indústria e de serviços financeiros no setor de serviços. A taxa de câmbio seguiu trajetória declinante, com o real valorizando-se frente ao dólar durante o ano. O Banco Central permaneceu acumulando reservas internacionais, encerrando o ano com um saldo de US\$ 180,3 bilhões.

Neste contexto macroeconômico positivo para os negócios, a White Martins Gases Industriais do Norte S.A. (Companhia) pôde aproveitar oportunidades e superar desafios de crescimento. Ao longo do ano, foram realizados pela Companhia investimentos que totalizaram US\$ 15,8 milhões, a maior parte dos quais em oportunidades de negócios junto a clientes. Dentre estas oportunidades, destaca-se a instalação de tanques e equipamentos de processo e a fabricação de carretas criogênicas para atendimento a novas demandas de gases, a instalação de uma unidade não-criogênica de produção de oxigênio (VPSA) e a instalação de uma nova usina de produção de gases em Manaus, além de

outros investimentos em manutenção de unidades, adequação de instalações e equipamentos aos padrões de segurança, saúde e meio ambiente e implementação de projetos de produtividade.

A Companhia apresentou, entre os exercícios de 2006 e 2007, um crescimento de 8,2% em *receita líquida das vendas*. Para este resultado contribuiu especialmente o aumento na comercialização de argônio, oxigênio líquido e gasoso e cilindros de gases do ar. Como resultado dos programas de produtividade e controle de custos operacionais a margem bruta aumentou em 2,4 pontos percentuais. Nas *despesas operacionais*, foram verificadas reduções em todas as linhas. Em *outras despesas operacionais líquidas*, a redução verificada é fruto da realização, em 2006, de provisão para despesas suplementares com aposentadoria, além de ter havido também, naquele ano, um maior investimento em patrocínios. Na análise da evolução do *resultado financeiro*, deve ser lembrado que houve, em 2006, ganho relativo à dispensa da incidência de encargos financeiros previstos nas escrituras de emissão de debêntures que estavam em circulação e que foram convertidas em ações. Na rubrica *receitas não operacionais líquidas*, são observados os impactos da realização de ganhos com as vendas de itens do imobilizado e de certificados de investimentos, ambas completadas em 2006.

A estrutura de capitais da Companhia é representada exclusivamente por recursos próprios. Conforme proposta da Administração, o resultado do exercício, após a destinação de 25,0% do lucro líquido ajustado para o pagamento de dividendos, será destinado à formação de reservas com as quais a Companhia poderá fazer frente a necessidades de financiamento consideráveis, decorrentes do programa de investimentos dos próximos cinco anos, seja na parte de melhoria de eficiência operacional ou seja no aproveitamento de oportunidades comerciais. Ainda sobre o aspecto do desempenho financeiro, registra-se que a liquidez geral, que já apresentava índices bem confortáveis, apresentou resultados ainda melhores: de 6,45, em 2006, para 6,74, em 2007.

A todos que direta ou indiretamente contribuíram para os resultados alcançados, os nossos sinceros agradecimentos.

A Administração**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO**
(Em milhares de reais)

	2007	2006		2007	2006
ATIVO			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e bancos	7.383	3.710	Fornecedores	5.533	7.295
Contas a receber (Nota 3)	59.869	55.456	Imposto de renda e contribuição social (Nota 9)	8.102	2.857
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(892)	(612)	Obrigações fiscais e sociais	3.792	3.498
Estoques (Nota 4)	23.525	17.527	Salários e encargos sociais	1.192	1.143
Despesas antecipadas	420	375	Recebimentos antecipados	315	455
Outros ativos circulantes	7.721	6.495	Dividendos propostos (Nota 14(c))	11.456	11.235
	98.026	82.951	Arrendamento mercantil a pagar	855	444
			Outros passivos circulantes	3.298	1.955
				34.543	28.882
Não circulante			NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo			EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Contas a receber - controladora e ligadas (Nota 5)	186.975	153.887	Obrigações fiscais e sociais (Nota 11)	2.598	2.212
Depósitos para recursos (Nota 6)	2.080	1.528	Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 9)	4.824	3.940
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 9)	1.160	1.125	Arrendamento mercantil a pagar	223	787
Incentivos fiscais a realizar (Nota 10)	5.894	2.968	Planos de benefícios de pensão e aposentadoria (Nota 13)	1.399	1.523
Outros ativos não circulantes	1.170	464	Outros passivos não circulantes	246	292
	197.279	159.972		9.290	8.754
Permanente			PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 14)		
Imobilizado (Nota 7)	114.434	105.688	Capital social	187.403	150.328
Diferido (Nota 8)	1.746	3.590	Reserva de capital	48.170	31.871
	116.180	109.278	Reservas de lucros	132.079	132.366
	313.459	269.250		367.652	314.565
Total do ativo	411.485	352.201	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	411.485	352.201

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2007	2006
Receita bruta de vendas e serviços		
Mercado interno	315.850	288.371
Mercado externo	-	3.000
Devoluções de vendas e descontos incondicionais	(13.252)	(13.403)
Impostos e contribuições incidentes sobre vendas e serviços	(56.289)	(50.280)
Receita líquida de vendas e serviços	246.309	227.688
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(148.617)	(142.650)
Lucro bruto	97.692	85.038
Despesas operacionais		
Com vendas, gerais e administrativas	(15.659)	(16.428)
Depreciações e amortizações	(4.391)	(5.703)
Outras despesas operacionais, líquidas	(3.073)	(5.139)
	(23.123)	(27.270)
Lucro operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro	74.569	57.768
Resultado de participações societárias		
Participação em sociedades coligadas	-	723
Resultado financeiro		
Despesas financeiras	(2.982)	(5.716)
Receitas financeiras	2.874	16.556
	(108)	10.840
Lucro operacional	74.461	69.331
Receitas não operacionais, líquidas	444	2.564
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e da participação nos lucros	74.905	71.895
Imposto de renda e contribuição social (Nota 9)		
Do exercício	(14.804)	(14.108)
Diferido	(10.091)	(9.505)
	(24.895)	(23.613)
Participação nos lucros - empregados	(1.766)	(1.585)
Lucro líquido do exercício	48.244	46.697
Quantidade de ações no final do exercício (em milhares)	321.005	321.005
Lucro líquido por lote de mil ações do capital social no fim do exercício - R\$	150,29	145,47

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras